ANÁLISE DAS TEMPERATURAS MÍNIMAS DIÁRIAS DO AR REGISTRADAS NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA: I- Cálculo dos valores médios e da variabilidade, registro de valores extremos e comparação de aperiodicidade dessas temperaturas.

Galileo Adeli Buriol /1
Ailo Valmir Saccol /1
Flavio Miguel Schneider /1
Arno Bernardo Heldwein /1
Paulo Augusto Manfron /2
Valduino Estefanel /3

RESUMO

Foram determinados os valores médios e extremos, a variabilidade e a periodicidade das temperaturas mínimas diárias do ar registradas no abrigo meteorológico em Santa Maria, RS. Utilizaram-se os dados registrados nas estações Climatológicas principais localizadas na cidade de Santa Maria, período 1912-1967 e no Campo Experimental do Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, período 1969-1985.

Os valores médios das temperaturas mínimas do ar variaram entre 9,2°C, em julho e 19,7°C em fevereiro e a variabilidade dos mesmos foram maximum nos meses mais frios do ano e mínimos nos meses de verão.

Os valores mais baixos de temperatura mínima do ar ocorreram em maio, junho, julho e agosto. Em todos os anos um ou noutro desses meses, observaram-se temperaturas mínimas inferiores a 0,0°C. O valor mais baixo ocorrido foi de -2,6°C. As oscilações das temperaturas mínimas foram mais lentas nas ascensões do que nas quedas térmicas. As ascensões em 24 horas alcançaram valores de até 14,2°C e os descensos de até 16,4°C.

As médias das mínimas nos meses de maio, junho, julho e agosto indicaram que o inverno local não é muito frio. Entretanto nesse período ocorreram dias consecutivos de frio intenso. Também nos meses de verão existem riscos para as plantas cultivadas por temperaturas baixas pois, em janeiro, fevereiro e março, respectivamente em 86.1, 69,4 e 94,4% dos anos ocorreram temperaturas mínimas inferiores a 15,0°C.

1/ Professor Adjunto do Departamento de Fitotecnia da UFSM e bolsista do CNPq
2/ Professor Assistente do Departamento de Fitotecnia da UFSM.
3/ Professor Adjunto do Departamento de Fitotecnia da UFSM.